

Smiles S.A.

*Informações Trimestrais – ITR referentes ao
Terceiro Trimestre de 2013 e
Relatório de Revisão dos Auditores
Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

SMILES S.A.

Informações Trimestrais – ITR Individual

30 de Setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

Índice

Mensagem da administração	01
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais.....	06
Informações trimestrais – ITR individual	
Balancos patrimoniais	08
Demonstração do resultado	10
Demonstração do resultado abrangente	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Demonstração do valor adicionado	14
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR	15

Mensagem da Administração

Atuamos em um mercado extremamente dinâmico e desafiador. Continuamos comprometidos a otimizar nossa rentabilidade e estamos trabalhando para melhorar cada vez mais nosso modelo de negócio. O lucro líquido apresentou uma evolução de 30,5% em relação ao obtido em 2T13, atingindo R\$ 63,0 milhões e o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 133,4 milhões neste trimestre.

Com o objetivo de resgatarmos o potencial da marca e apresentarmos nosso diferencial ao mercado, voltamos à mídia com uma campanha de comunicação de massa. Com a assinatura “Quem vai com Smiles, volta sorrindo”, utilizamos o conceito “A gente faz de tudo para você viajar com Smiles” e apresentamos ao público alguns benefícios exclusivos que o programa oferece, como a possibilidade de combinar milhas e dinheiro e a reativação de milhas vencidas.

Continuamos obtendo rentabilidade no nosso modelo de negócio *asset light*, com lucro líquido recorde em 3T13, o que reforça nossa capacidade de remunerar de forma atraente nossos acionistas. Durante o terceiro trimestre, o programa Smiles apresentou uma aceleração no resgate de milhas, reflexo do maior engajamento junto aos nossos clientes e do forte alinhamento com nossas companhias aéreas parceiras.

Em linha com a aproximação junto aos parceiros financeiros, renovamos o contrato comercial com o Banco Itaú por um período de três anos, dando continuidade ao relacionamento e ampliando a visão de longo prazo. A Smiles continua muito próxima ao segmento financeiro, desenvolvendo programas e soluções customizadas com todos os principais bancos de varejo no Brasil e como reflexo disso obtivemos um substancial aumento do acúmulo de milhas no trimestre.

Adicionalmente, em 13 de setembro foi lançado o Clube Smiles, um produto inovador no mercado de fidelização, que permite que seus associados recebam mensalmente 1.000 milhas mediante o pagamento de uma mensalidade de 30 reais, além de terem acesso a benefícios exclusivos. O Clube Smiles foi desenvolvido com o objetivo de engajar nossos clientes, aumentar o poder de coalizão do programa e ampliar nossa base de atuação.

A fim de fortalecermos nossa exposição no segmento de varejo, celebramos em outubro o “Acordo de Investimento” para aquisição de uma participação minoritária na empresa de fidelidade Netpoints. Acreditamos que a experiência da Netpoints neste segmento complementar a nossa estratégia de atuação neste canal, cujo potencial de crescimento é atraente.

Permanecemos empenhados em proporcionar uma proposta de valor atraente aos clientes participantes e estreitar o nosso relacionamento com os parceiros financeiros, companhias aéreas internacionais e grandes varejistas.

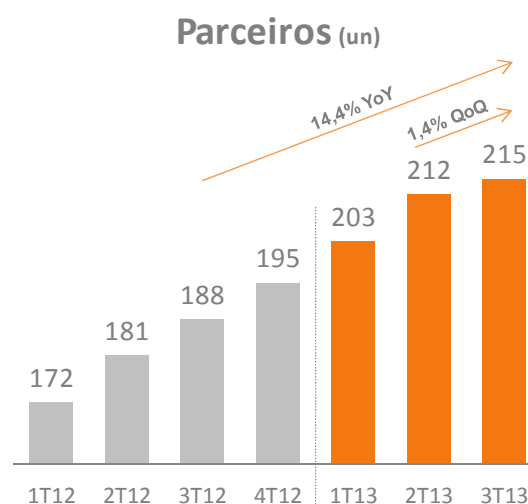
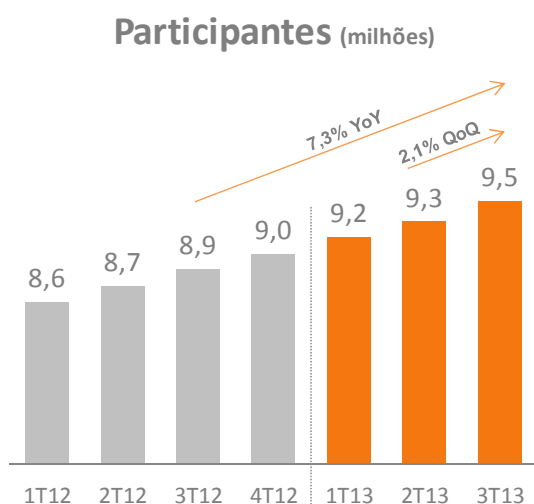
Comentários do Desempenho

Desempenho Operacional

Dados Operacionais ¹	Unidade	3T13	2T13	3T12	3T13 vs. 2T13 (%)	3T13 vs. 3T12 (%)
Participantes	mil	9.527	9.333	8.878	2,1%	7,3%
Parcerias	un	215	212	188	1,4%	14,4%
Acúmulo de Milhas ²	mi	10.170	8.681	8.578	17,2%	18,6%
Parceiros ex-Gol	mi	7.743	6.448	6.036	20,1%	28,3%
Gol	mi	2.427	2.232	2.542	8,7%	(4,5%)
Resgate de Milhas do Programa	mi	8.684	6.955	6.666	24,9%	30,3%
Taxa de <i>Breakage</i>	%	15,2%	16,3%	22,3%	(1,1 p.p.)	(7,1 p.p.)
% Novas Milhas	%	54,2%	42,4%	-	11,8 p.p.	54,2 p.p.

¹ Todos os valores correspondentes a milhas estão líquidos de efeitos de reembolso

² O acúmulo de milhas para 3T12 é referente ao Programa Smiles e para 2T13 em diante representa o acúmulo na Smiles S.A.

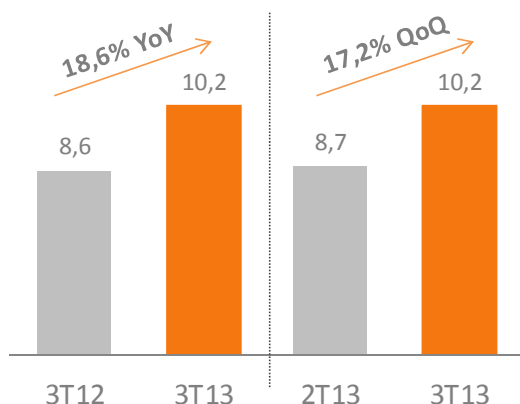


Participantes: O crescimento do número de participantes do programa foi de 7,3% e 2,1% em relação ao 3T12 e 2T13, respectivamente, atingindo 9,5 milhões de clientes ao final de 3T13. Continuamos a lançar campanhas e promoções inovadoras que têm estimulado o aumento da nossa base de clientes.

Parcerias: Dando continuidade da expansão das nossas parcerias no segmento de varejo, a Smiles celebrou parceria com a rede de drogarias DPSP – a qual detém as marcas Drogeria São Paulo e Pacheco e é a uma das maiores redes de farmácias em número de lojas no país com cerca de 700 pontos de vendas, faturamento anual da ordem de R\$4,5 bilhões e atuação em cinco estados brasileiros. Ao final do terceiro trimestre, a Smiles contava com 215 parceiros.

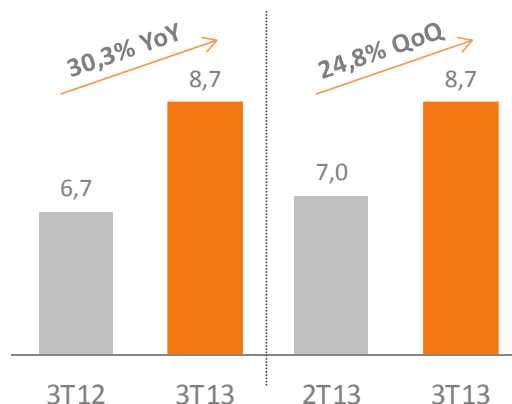
Acúmulo de Milhas*

(Bilhões de Milhas)



Resgate de Milhas do Programa*

(Bilhões de Milhas)



*Números dos gráficos refletem a emissão de milhas e quantidade de resgates líquidos de reembolso

Acúmulo de Milhas: O 3T13 apresentou crescimento no acúmulo de milhas de 18,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e de 17,2% em relação ao 2T13.

Este aumento é explicado pela variação positiva de milhas emitidas pelos parceiros *ex-GOL* de 28,3% em relação ao 3T12, e de 20,1% em relação ao 2T13. Estamos ampliando o foco nas instituições financeiras, com a estruturação de uma equipe dedicada a atender este canal. Entre as iniciativas implementadas ao longo do trimestre, destacamos a venda especial de milhas para clientes de nossos parceiros financeiros e a campanha de bonificação para estímulo de transferência de milhas.

Resgate de Milhas: O resgate de milhas do programa Smiles apresentou crescimento de 30,3% e 24,8% em relação ao 3T12 e 2T13, respectivamente. O percentual de novas milhas, em relação ao resgate total do programa passou de 42,4% no 2T13 para 54,2% no 3T13.

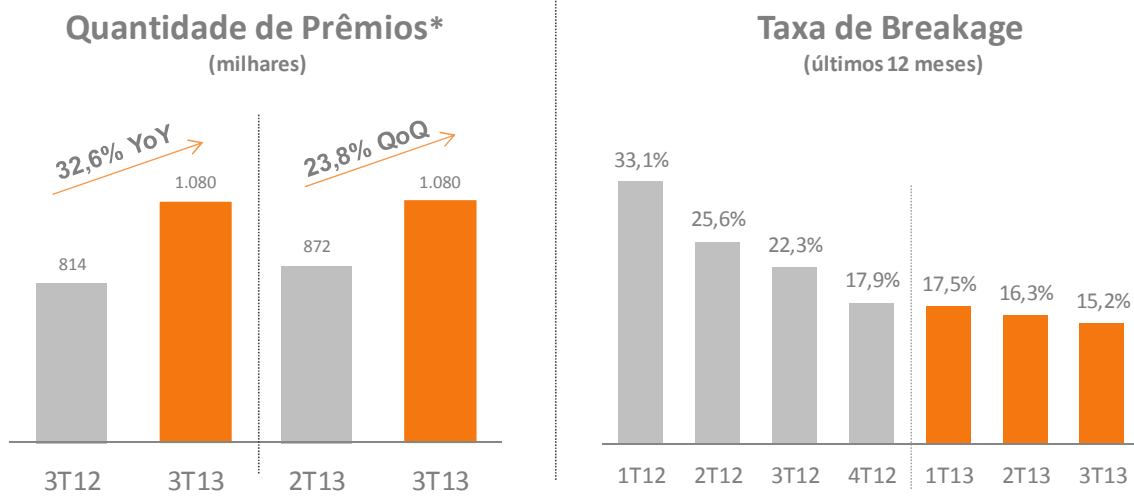
Dados Operacionais ¹	Unidade	3T13	2T13	3T12	3T13 vs. 2T13 (%)	3T13 vs. 3T12 (%)
Resgate de Milhas do Programa ²	mi	8.684	6.955	6.666	24,9%	30,3%
Resgates Gol Smiles & Money	mi	319	253	599	26,1%	(46,7%)
Resgates tradicionais (100% Milhas)	mi	8.365	6.702	6.066	24,8%	37,9%
Quantidade de Produtos Resgatados	mil	1.080	872	814	23,8%	32,6%
Resgates Gol Smiles & Money	mil	178	150	203	18,5%	(12,2%)
Resgates tradicionais (100% Milhas)	mil	902	722	612	24,9%	47,4%
Milhas Médias Por produto	un	8.043	7.976	8.186	0,8%	(1,8%)
Resgates Gol Smiles & Money	un	1.795	1.681	2.957	6,7%	(39,3%)
Resgates tradicionais (100% Milhas)	un	9.277	9.287	9.920	(0,1%)	(6,5%)

¹ Todos os valores correspondentes à milhas estão líquidos de efeitos de reembolso

² Os valores de resgate de milhas representam os resgates referentes às milhas novas e do legado

Quantidade de Prêmios e Milhas Médias: A quantidade total de prêmios resgatados cresceu 23,8% em

relação ao 2T13. Esta variação é composta pelo aumento nos resgates Smiles & Money e nos produtos tradicionais (100% milhas), reforçando o diferencial do programa Smiles em termos de precificação.



*Números do gráfico refletem resgates líquidos de reembolso

Breakage: O terceiro trimestre apresentou taxa de breakage de 15,2%, uma variação de -1,1 p.p. em relação ao 2T13, reflexo no aumento do engajamento dos clientes e na atratividade do programa.

Modelo de Negócios

A Smiles iniciou suas atividades como um programa individual de fidelização, mas evoluiu em direção ao modelo atual, tornando-se um modelo de coalizão com algumas características singulares, que permite o acúmulo e resgate de Milhas em voos da GOL e suas parceiras aéreas internacionais, bem como nos principais bancos comerciais brasileiros, incluindo os cartões co-branded emitidos pelo Bradesco e o Banco do Brasil, além de ampla rede de parceiros de varejo. O modelo atual funciona através (i) do acúmulo de Milhas pelo Participante quando da aquisição de passagens aéreas da GOL ou de outras companhias aéreas parceiras, ou produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros, que adquirem estas milhas do Smiles como forma de fidelização de seus clientes, e (iii) do resgate de Prêmios pelo Participante quando da troca de suas Milhas por passagens aéreas da GOL e de outras companhias aéreas parceiras ou ainda por produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros.

As principais fontes de receita da Companhia advêm (i) do spread entre a receita de milha emitida e o custo de resgate, representado por passagens e prêmios em sua rede de parceiros aéreos, comerciais e financeiros, (ii) da receita de juros decorridos entre a data de acúmulo e resgate das milhas e (iii) da receita de *Breakage*, caso estas milhas emitidas expirem sem serem resgatadas.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Smiles S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Smiles S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (“DVA”) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais, tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Ricardo Aguillar Paulon
Contador
CRC nº 1 SP 222749/O-5

SMILES S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS****LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012****(Em milhares de reais - R\$)**

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	126.529	-
Aplicações financeiras	4	146.885	-
Contas a receber	5	39.684	-
Adiantamento a fornecedores	6	444.893	91.808
Impostos a recuperar	7	2.658	-
Despesas antecipadas	8	2.421	70
Créditos com empresas relacionadas	9	43.165	-
Outros créditos e valores		674	-
		<u>806.909</u>	<u>91.878</u>
Não circulante			
Tributos diferidos	7	6.006	-
Adiantamento a fornecedores	6	990.277	-
Imobilizado		544	-
Intangível		96	-
		<u>996.923</u>	<u>-</u>
Total do Ativo		<u><u>1.803.832</u></u>	<u><u>91.878</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

SMILES S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS****LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012****(Em milhares de reais - R\$)**

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores		14.496	70
Obrigações trabalhistas	12	8.307	-
Obrigações fiscais	13	11.016	-
Adiantamento de clientes	14	249.148	91.808
Receita diferida	15	94.120	-
		377.087	91.878
Não circulante			
Adiantamento de clientes	14	16.991	-
Provisões	16	87	-
Receita diferida	15	208.527	-
		225.605	-
Patrimônio líquido	17		
Capital social		1.132.174	-
Custo com emissão de ações		(36.286)	-
Remuneração baseada em ações	10	1.201	-
Lucros acumulados		104.051	-
		1.201.140	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.803.832	91.878

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

SMILES S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REFERENTE AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013.****(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro básico /diluído por ação)**

	Nota	Três meses findo em	Nove meses findo em
	Explicativa	30/09/2013	30/09/2013
Receita líquida	18	155.912	385.789
Custo de resgate de prêmios	19	(99.060)	(209.419)
Lucro bruto		56.852	176.370
Despesas operacionais			
Despesas comerciais	19	(7.836)	(29.326)
Despesas administrativas	19	(10.253)	(23.155)
		(18.089)	(52.481)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		38.763	123.889
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	20	47.465	81.428
Despesas financeiras	20	(27)	(58)
Variação cambial, líquida	20	42	(134)
		47.480	81.236
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social		86.243	205.125
Imposto de renda e contribuição social - correntes	7	(25.643)	(51.271)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	7	2.428	(12.687)
Lucro líquido do período		63.028	141.167
Lucro básico por ação	11	0,516	1,411
Lucro diluído por ação	11	0,516	1,410

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

SMILES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE REFERENTE AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013.

(Em milhares de reais – R\$)

	Três meses findos em 30/09/2013	Nove meses findos em 30/09/2013
Lucro líquido do período	<u>63.028</u>	<u>141.167</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes no período	<u><u>63.028</u></u>	<u><u>141.167</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

SMILES S.A.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota	<u>Capital social</u>	<u>Custo com emissão de ações</u>	<u>Remuneração baseada em ações</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012		-	-	-	-	-
Aumento de capital em 02 de maio de 2013	17	1.006.377	-	-	-	1.006.377
Aumento de capital em 10 de maio de 2013	17	125.797	-	-	-	125.797
Custo com emissão de ações	17	-	(36.286)	-	-	(36.286)
Opção de compra de ações	10	-	-	1.201	-	1.201
Lucro líquido do período		-	-	-	141.167	141.167
Dividendos e Juros sobre o capital próprio distribuídos por antecipação	17	-	-	-	(37.116)	(37.116)
Saldos em 30 de setembro de 2013		<u>1.132.174</u>	<u>(36.286)</u>	<u>1.201</u>	<u>104.051</u>	<u>1.201.140</u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

SMILES S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013.****(Em milhares de reais - R\$)**

	<u>30/09/2013</u>
Lucro líquido do período	141.167
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa utilizado pelas atividades	
Operacionais	
Remuneração baseada em ações	1.063
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.687
Provisão para processos judiciais	87
Depreciação e amortização	74
Descontos obtidos na compra antecipada de passagens	(71.967)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	98
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	574
Provisão de participação nos lucros e resultados	6.481
Variações nos ativos e passivos operacionais	
Contas a receber	(40.258)
Adiantamento a fornecedores	(1.271.395)
Despesas antecipadas	(2.351)
Impostos a recuperar	(2.658)
Outros créditos	(674)
Créditos com empresas relacionadas	(43.027)
Fornecedores	14.328
Obrigações trabalhistas	1.826
Adiantamento de clientes	174.331
Receita diferida	302.647
Obrigações fiscais	33.005
Caixa Utilizado nas Atividades Operacionais	(743.962)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(40.682)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades Operacionais	(784.644)
Atividades de investimento	
Aquisição de imobilizado e intangível	(714)
Aplicação financeira	(146.885)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(147.599)
Aumento de capital	1.132.174
Custo com emissão de ação	(36.286)
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos antecipadamente	(37.116)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	1.058.772
Acréscimo líquido de caixa	126.529
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	126.529

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

SMILES S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO REFERENTE AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013.****(Em milhares de reais - R\$)**

	<u>30/09/2013</u>
RECEITAS	
Resgate de milhas e <i>breakage</i>	420.302
Outras receitas operacionais	5.090
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(125)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	
Custo com milhas resgatadas	(223.659)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(27.412)
Comerciais e publicidade	(12.373)
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>161.823</u>
RETENÇÕES	
Depreciação e amortização	(74)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	<u>161.749</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	
Receita financeira	81.428
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u><u>243.177</u></u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
Pessoal	16.113
Impostos, taxas e contribuições	85.313
Financiadores	584
Juros sobre o capital próprio e dividendos	37.116
Valor reinvestido no período	104.051
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	<u><u>243.177</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A Smiles S.A. (“Companhia”), constituída em 10 de junho de 2012, inicialmente sob a denominação Santa Angélica Empreendimentos e Participações S.A., é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras. Em 27 de junho de 2012, a Companhia foi adquirida por seu valor nominal pela Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”), uma sociedade listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA e na Bolsa de Valores de Nova York.

A Companhia tem por objeto social no âmbito do programa de fidelização de clientes realizar essencialmente: (a) o desenvolvimento e o gerenciamento do programa; (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios e (c) a criação e gerenciamento de banco de dados de pessoas físicas e jurídicas.

As operações da Companhia iniciadas a partir de 2013 decorreram da transferência do programa de milhagem denominado Smiles (“Programa Smiles”), que era administrado pela VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) controlada integral da GLAI. O Programa Smiles consiste na concessão de créditos de milhas aos participantes para utilização no resgate de prêmios, principalmente passagens aéreas. Com o objetivo de viabilizar a transferência das operações, foram assinados diversos contratos com a GLAI e VRG os quais estão descritos na nota explicativa nº 9.

As milhas emitidas pelo Programa Smiles são essencialmente vendidas: (a) à VRG que entrega aos passageiros participantes do programa de fidelidade Smiles; (b) aos bancos que entregam a seus clientes de acordo com os gastos com cartão de crédito; (c) aos clientes de varejo e entretenimento; (d) aos parceiros aéreos; e (e) às pessoas físicas.

Em 25 de abril de 2013, a Companhia concluiu o processo de oferta pública de distribuição primária de suas ações ordinárias. Neste contexto houve a emissão de 52.173.912 ações ordinárias ao preço de R\$21,70 reais por ação, resultando em um aumento do capital social de R\$ 1.132.174, aprovado na mesma data pelo Conselho de Administração. O custo total da emissão de títulos para oferta pública de ações apurado pela Companhia, líquido dos efeitos fiscais diferidos, foi de R\$36.286 e encontra-se registrado no patrimônio líquido na rubrica de “custo com emissão de ações”.

Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das Informações Trimestrais - ITR

A aprovação e autorização para a publicação destas Informações Trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração da Companhia em 31 de outubro de 2013. A Companhia tem sua sede, foro e domicílio na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, na Rua Luigi Galvani, 200 - 8º andar, Brooklin.

2.1. Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais - ITR da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

2.2. Base de elaboração

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no real como moeda funcional e de apresentação.

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR da Companhia foram preparadas para o período de três meses e/ou nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* ("IAS") nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 (R1) que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais – ITR foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Tendo em vista que a Companhia iniciou suas operações a partir de 2013, visando melhor compreensão das Informações Financeiras Trimestrais - ITR, optou-se por apresentar as principais práticas contábeis nas Demonstrações Financeiras Intermediárias, embora não haja requerimento pelas normas CPC 21(R1) e IAS 34. Não há informações comparativas para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

São classificados nesse grupo os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo com vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, que possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante de caixa e possuem um risco insignificante de mudança de valor, mensurados ao valor justo por meio do resultado.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras correspondem a títulos com vencimentos acima de 90 dias e risco de mudança de valor, mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) Despesas antecipadas

Representam pagamentos antecipados cujos benefícios à Companhia ocorrerão em momento posterior à data do balanço, obedecendo aos critérios de segregação entre ativo circulante e não circulante.

d) Contas a receber

São mensuradas com base no custo (líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo, dado sua natureza de curto prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando há evidência de que a Companhia não irá receber os montantes que estão vencidos há mais de 90 dias, de acordo com os termos estipulados. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável, calculado mediante análise de riscos e análise histórica da recuperação dos valores em atraso.

e) Transações em moeda estrangeira

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As transações em moeda estrangeira são, quando aplicável, registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada no resultado financeiro na demonstração de resultado do período.

f) Remuneração baseada em ações

A Companhia possui planos de remuneração baseada em ações que abrangem planos de opção de compra de ações e ações restritas. Adicionalmente, por meio de sua controladora, a Companhia também oferece à seus executivos planos de remuneração baseada em ações, liquidados exclusivamente com as ações da GLAI.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido à rubrica “Remuneração baseada em ações”, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrada na rubrica de “despesas administrativas”.

A mensuração do valor justo das transações com empregados liquidadas com instrumentos patrimoniais da GLAI e de emissão da própria Companhia na data da outorga da opção e/ou da ação restrita utiliza o método de precificação *Black-Scholes*. Esse valor justo é registrado pelo método acelerado de acordo com CPC 10 (R1) – “Pagamento Baseado em Ações”, como despesa no resultado do período durante o prazo que o direito é adquirido (período de *vesting*), com base em estimativas de quais ações concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do Patrimônio Líquido.

As despesas registradas nos períodos de três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 correspondem à contraprestação dos serviços prestados pelos executivos transferidos para a Companhia no período.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de acontecimentos passados, sendo provável a saída de recursos para liquidá-la.

Se a Companhia tem a expectativa de que parte ou toda provisão possa ser certamente reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada no resultado do período, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for material, as provisões são descontadas utilizando a taxa corrente que reflita, quando apropriado, os riscos específicos para o passivo. Quando o desconto é efetuado, o aumento na provisão pela passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

h) Receita diferida

O “Programa Smiles” tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas a seus parceiros aéreos e não aéreos, considerados pela Companhia como o valor justo da transação. O reconhecimento da receita no resultado do período ocorre no momento do resgate das milhas pelos participantes do Programa Smiles para a troca de prêmios com seus parceiros.

i) Imposto de renda e contribuição social

i. Corrente

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, pois exclui os efeitos do Regime Tributário de Transição (“RTT”), as receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, e itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto de renda corrente relacionado aos itens registrados diretamente no patrimônio líquido, quando aplicável, é registrado também no patrimônio líquido, e não no resultado do exercício ou período.

ii. Diferido

São reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

O valor contábil é revisto a cada data do balanço e é reduzido até o limite em que não se torna mais provável que os lucros tributáveis disponíveis poderão permitir a utilização do crédito fiscal.

Impostos de renda ativos e passivos diferidos são determinados, considerando as alíquotas e as leis fiscais promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço e que se espera sejam aplicadas quando o respectivo ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são compensados se houver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

j) Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

O processo de elaboração destas demonstrações financeiras requer, muitas vezes, que a Administração adote premissas, julgamentos e estimativas que podem afetar a aplicação de políticas e montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem diferir das estimativas realizadas, uma vez que abrangem experiências históricas e diversos fatores que se supõem adequados em função das circunstâncias. As revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no mesmo período em que as premissas são revistas em uma base prospectiva.

As principais estimativas e premissas que possuem riscos significativos de ajustes materiais nos valores contábeis dos passivos da Companhia estão discutidas abaixo:

i. Breakage

O “*breakage*” consiste no cálculo estatístico de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido à não utilização das mesmas pelos participantes do Programa Smiles. Para o cálculo do *breakage*, a Companhia considera o montante de milhas expiradas nos últimos 12 (doze) meses. Tal cálculo é aplicado sobre saldo das milhas ativas, dando origem à receita de *breakage*. Oportunidades futuras podem alterar significativamente o perfil dos clientes e o padrão histórico, e tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita deste programa. A política do Programa de milhagens Smiles prevê o cancelamento de todas as milhas presentes nas contas dos clientes após 36 meses, com exceção para os clientes Ouro e Diamante cujo prazo de expiração é de 48 e 60 meses respectivamente.

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

ii. Imposto de Renda

A Companhia acredita que as posições fiscais assumidas são razoáveis, mas reconhece que as autoridades podem questionar suas posições assumidas, o que pode resultar em passivos adicionais de impostos e juros. A Companhia constitui provisões que envolvem considerável julgamento da Administração, que são revistas e ajustadas para as alterações de circunstâncias, como a expiração do prazo prescricional aplicável, as conclusões de autoridades fiscais, exposições adicionais baseadas em identificação de novas questões judiciais ou decisões que afetam uma determinada questão fiscal. Os resultados reais poderão diferir das estimativas.

k) Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo de resgate de prêmios) e aquisições de insumos, energia e serviços de terceiros (incluindo os tributos atribuídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

l) Custo com emissão de títulos patrimoniais

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, líquidos dos efeitos fiscais.

m) Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para a definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que os resultados operacionais são regularmente revistos pelos administradores e os relatórios internos são utilizados para a tomada de decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento, a conclusão é de que a Companhia opera em um único segmento operacional de prestação de serviços fidelização de clientes.

n) Sazonalidade

De um maneira geral, pelo fato da Companhia ter sido recentemente constituída, não é possível apresentar um padrão definido de flutuação nos negócios ao longo dos meses do ano.

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2013</u>
Caixa e depósitos bancários	2.359
Equivalentes de caixa	<u>124.170</u>
	<u>126.529</u>

Os saldo classificados como equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	<u>30/09/2013</u>
Fundos de investimento	105.625
Operações compromissadas	<u>18.545</u>
	<u>124.170</u>

Em 30 de setembro de 2013, os fundos de investimento eram representados por títulos privados (Certificados de Depósitos Bancários CDBs) e LFTs remunerados à taxa média ponderada de 97,64% do CDI. Operações Compromissadas, com liquidez imediata e remuneradas à 75,00% do CDI, com prazo de 30 dias. A Companhia não possui saldos em moeda estrangeira.

4. Aplicações Financeiras

	<u>30/09/2013</u>
Títulos privados	56.105
Fundos de investimento	<u>90.780</u>
	<u>146.885</u>

As aplicações financeiras estão representadas principalmente, por Títulos Privados, LTNs e operações compromissadas com lastro, principalmente, em NTN-F e NTN-B. São remunerados a taxa média ponderada de 97,64% do CDI.

5. Contas a Receber

	<u>30/09/2013</u>
Parceiros não-aéreos	20.839
Companhias aéreas parceiras	13.644
Administradoras de cartões de crédito	<u>5.326</u>

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	<u>39.809</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(125)</u>
	<u><u>39.684</u></u>

Das transações com parceiros não-aéreos, R\$12.979 são representados basicamente pela venda de milhas à instituições financeiras. Do saldo total de transações com companhias aéreas parceiras, R\$11.547 referem-se a venda de milhas e cobrança de taxa de administração do programa Smiles para a VRG.

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição das contas a receber por idade de vencimento é demonstrado a seguir:

	<u>30/09/2013</u>
A vencer	
Até 30 dias	39.019
Vencidas	
Até 30 dias	440
De 31 até 60 dias	119
De 61 até 90 dias	106
De 91 até 180 dias	85
Acima 181 dias	40
Total	<u><u>39.809</u></u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de setembro de 2013 é representada pelo valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima. A Companhia realizou uma provisão para créditos de liquidação duvidosa para os títulos vencidos acima de 90 dias, conforme mencionado nas práticas contábeis.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>30/09/2013</u>
Saldo no início do período	-
Adições	(574)
Montantes incobráveis	-
Recuperações	449
Saldo no final do período	<u><u>(125)</u></u>

6. Adiantamento a fornecedores

A Companhia firmou em 10 de maio de 2013 o segundo contrato de compra antecipada de passagens aéreas com sua coligada VRG Linhas Aéreas S.A. Com base neste contrato, a Companhia adquire mensalmente passagens aéreas da VRG com a taxa de desconto condicional sobre o custo das passagens fixado a 150% do CDI na data do contrato. Tal desconto está condicionado ao consumo do montante total transacionado em até

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

04 anos contados da data da assinatura do contrato. Em 30 de setembro de 2013, o saldo de adiantamento para compra de passagens era de R\$444.893 (R\$91.808 em 31 de dezembro de 2012) classificados no ativo circulante e R\$990.277 classificados no ativo não circulante.

7. Impostos diferidos e a recuperar

a) Impostos a recuperar – curto prazo

Os impostos a recuperar no montante de R\$2.658 referem-se às retenções de PIS e Cofins efetuadas por órgãos públicos, empresa mista e/ou autarquias sobre a compra de milhas.

b) Impostos diferidos – longo prazo

	<u>30/09/2013</u>
Diferenças temporárias:	
Fornecedores e outras provisões	3.730
Provisões para participação no resultado	2.204
Outras provisões	<u>72</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo não circulante	<u>6.006</u>

A Administração considera que o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias registrados em 30 de setembro de 2013 serão realizados na proporção da realização das respectivas provisões.

A Companhia registrou despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos referente ao custo com emissão de ações no montante de R\$18.693 no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado são reconciliados a alíquota combinada como segue:

	<u>Três meses findos em</u>	<u>Nove meses findos em</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	86.243	205.125
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(29.323)	(69.743)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:		
Despesas não dedutíveis	(81)	(81)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	(29)	(352)
Juros sobre o capital próprio	<u>6.218</u>	<u>6.218</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(23.215)	(63.958)

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Imposto de renda e contribuição social corrente	(25.643)	(51.271)
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.428	(12.687)
Taxa efetiva	27%	31%

8. Despesas antecipadas

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Despesas com propaganda	2.253	-
Prêmios de seguros a apropriar	162	-
Outros	6	70
	<u>2.421</u>	<u>70</u>

As despesas com propaganda referem-se a contratos de veiculação de publicidade em mídia impressa do programa de milhagens Smiles e serão amortizadas conforme a utilização da publicidade ao longo do período de vigência do contrato, que é de 1 ano.

9. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas da Companhia são representadas substancialmente por contratos de compra de passagens e venda de milhas e prestação de serviços vigentes com a VRG conforme sumariado a seguir:

Contrato operacional

Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia, a VRG e a GLAI assinaram um contrato a fim de regular seu relacionamento operacional e comercial e as características de exclusividade relativas ao Programa Smiles, que é o programa exclusivo de fidelização de clientes da VRG. O contrato também especifica as características da exclusividade da VRG como parceiro da Companhia no segmento aéreo e estabelece as diretrizes que orientarão a administração do programa pela Companhia.

O prazo de duração do contrato é de 20 anos a contar da data de sua assinatura, sendo renovado automaticamente por períodos sucessivos de 5 anos, caso a Companhia, a VRG ou a GLAI não se manifestem em sentido contrário, com, no mínimo, 2 anos de antecedência do término do prazo de duração.

A Companhia cobra mensalmente da VRG uma taxa de administração do programa de relacionamento, que é calculada, a partir de 2014, sobre o faturamento bruto de venda de milhas para a VRG do ano anterior, corrigidos pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M. À medida que o faturamento bruto da Companhia aumente, esse fator decresce na proporção estabelecida no contrato. Para o ano 2013, a taxa de administração estabelecida é de 6% e o valor reconhecido no resultado em 30 de setembro de 2013 na rubrica "outras receitas operacionais" foi de R\$5.067 conforme nota explicativa nº 18. O saldo a receber da coligada VRG em 30 de setembro de 2013 é de R\$11.547 conforme nota explicativa nº 5.

Contrato de compra de passagens aéreas e venda de milhas

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Esse contrato estabelece os preços e as condições para a compra de milhas pela VRG emitidas pela Companhia, e para a compra de passagens aéreas pela Companhia da VRG. Seu prazo de duração é de 20 anos a contar da data de sua assinatura (28 de dezembro de 2012), sendo renovável automaticamente por períodos sucessivos de 5 anos, caso a Companhia, a VRG ou a GLAI não se manifestem em sentido contrário, com, no mínimo, 2 anos de antecedência do término do prazo de duração.

Adicionalmente, a VRG deve repassar valores recebidos pela parcela Money das milhas comercializadas na modalidade Smiles&Money, que são depositadas na conta corrente desta coligada, mas que referem-se a receitas da Companhia. Em 30 de setembro de 2013, o saldo a receber da coligada VRG referente ao repasse de venda de milhas realizadas com companhias congêneres e pessoas físicas é de R\$43.027 registrado na rubrica “Créditos com empresas relacionadas”, com prazo médio de liquidação de 30 dias. O saldo a pagar, à coligada VRG referente ao repasse de valor cobrado de vendas de milhas da Companhia às congêneres, é de R\$ 426 e compõem o saldo da rubrica de “fornecedores” registrado no passivo circulante

Até 30 de setembro de 2013, o total de milhas vendidas à VRG foi de 6.525.663.793, representando o montante de R\$86.139 e o total de passagens adquiridas junto à VRG foi de 2.959.464, representando o montante de R\$196.087 líquidos dos impostos recuperáveis.

Contrato de prestação de serviços

Sob os termos do Contrato de prestação de serviços assinado em 28 de dezembro de 2012, a VRG fornecerá à Companhia determinados serviços administrativos para os quais a Companhia pagará uma quantia mensal fixa por cada grupo de serviços, sujeita à renegociação anual, com vigência de 36 meses, podendo ser cancelado por qualquer uma das partes com notificação prévia com antecedência mínima de 120 dias. Durante o período de nove meses findo de 30 de setembro de 2013, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços no montante de R\$13.664 sendo R\$ 9.980 registrado na rubrica “despesa comercial” e R\$ 3.684 na rubrica “despesa administrativa”. Desse total R\$1.562 compõem o saldo da rubrica “fornecedores” registrado no passivo circulante.

Contrato de locação de bens móveis e outras avenças

Com duração até 28 de dezembro de 2013, podendo ser prorrogável por meio de aditivo entre as partes, esse contrato consiste na locação dos bens móveis de infraestrutura de propriedade da VRG pela Companhia. O contrato prevê pagamentos mensais pela locação desses bens e, no caso de atraso, os pagamentos em aberto estão sujeitos à multa e a juros de mora. Durante o período de nove meses findo de 30 de setembro de 2013, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços no montante de R\$51.

Contrato de cessão de marcas e nomes de domínio

A VRG cedeu, em caráter definitivo e não oneroso, o direito de utilização e exploração das marcas e dos nomes de domínios “Smiles” para a Companhia.

Plano de opção de compra de ações

A Companhia possui Plano de Opção de Compra de Ações que foram outorgadas em benefício aos funcionários da sua coligada VRG. Durante o período de nove meses findos de 30 de setembro de 2013, a Companhia registrou um montante de R\$138 registrado na rubrica “Créditos com empresas relacionadas” conforme nota explicativa nº 10.

Remuneração do Pessoal-chave da Administração

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	<u>Três meses findos em</u>	<u>Nove meses findos em</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>
Salários e Benefícios	5.764	6.675
Encargos Sociais	106	345
Remuneração Baseada em Ações	153	874
	<u>6.023</u>	<u>7.894</u>

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

10. Remuneração baseada em ações

Plano de opção de compra de ações – Smiles

Em 22 de fevereiro de 2013, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o plano de opção de compra de ações (“plano de opções”), que consiste na remuneração adicional de seus administradores. Em 08 de agosto de 2013, o Conselho de Administração, aprovou a outorga de 1.058.043 opções de compra de ações referentes plano de opções, dos quais 260.020 foram outorgadas em benefício aos funcionários da sua coligada VRG. Tal plano visa estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo. O plano atua para atrair e reter administradores-chave e talentos estratégicos, vinculando parte significativa de seu patrimônio ao valor da Companhia.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes. A volatilidade esperada das opções baseia-se na volatilidade histórica de 252 dias úteis do índice Bovespa.

As demais premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

Plano de Opção de Compra de Ações								
Ano da opção	Data da reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Preço de exercício da opção (em reais)	Valor justo médio da opção na data da concessão (em reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	21,70	4,84 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	10

(a) O valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de 2013 foi de R\$ 4,84, R\$4,20 e R\$3,72 para os períodos de vesting de 2013, 2014 e 2015 respectivamente.

Adicionalmente, através de sua controladora GLAI, a Companhia possui o Plano de Opção de Compra de Ações e Plano de Ações Restritas concedidos a alguns executivos que foram transferidos da VRG em 01 de janeiro de 2013. Conseqüentemente, as despesas remanescentes relacionadas a tais planos passaram a ser apropriadas no resultado da Companhia. As quantidades outorgadas pelos planos aos executivos transferidos são sumariadas abaixo:

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Plano de opção de compra de ações - GLAI

Ano da outorga	Opções em Circulação				Opções Exercíveis		Valor justo
	Intervalo de Preços de Exercício	Opções em Circulação	Maturidade Remanescente Média (em Anos)	Preço Médio de Exercício	Opções Exercíveis	Preço Médio de Exercício	(Black & Scholes)
2009	10,52	18.000	7	10,52	17.820	10,52	8,53
2010	20,65	94.581	8	20,65	94.581	20,65	16,81
2011	27,83	144.584	9	27,83	138.560	27,83	16,11
2012	12,81	41.127	10	12,81	31.016	12,81	5,35
	10,52-27,83	298.292	8,71	22,44	281.977	22,44	

Plano de ações restritas - GLAI

Ano da Ação	Total de Ações Outorgadas	Valor Justo Médio da Ação na Data da Concessão	Duração da Ação (em Anos)
2012	43.519	9,70	10

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado total com remuneração baseada em ações no montante de R\$1.201, dos quais R\$1.063 estão registrados na demonstração de resultado como despesas com pessoal e R\$138 registrado no ativo circulante na rubrica “créditos com empresas relacionadas”.

11. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor no período apresentado.

	<u>Três meses findos em</u>	<u>Noves meses findos em</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>
<u>Numerador</u>		
Lucro líquido do período	63.028	141.167
<u>Denominador</u>		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)		

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	<u>122.174</u>	<u>100.051</u>
Efeito dos títulos dilutíveis		
Plano de opção de compra de ações	59	59
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	<u>122.233</u>	<u>100.110</u>
Lucro básico por ação	0,516	1,411
Lucro diluído por ação	0,516	1,410

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas. A Companhia possui uma categoria de ações potenciais dilutivas que refere-se à opção de compra de ações.

Para esta categoria, é realizado um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

12. Obrigações Trabalhistas

	<u>30/09/2013</u>
INSS e FGTS a recolher	410
Provisão 13 salário e férias	1.055
Provisão encargos 13 salário e férias	361
Plano de participações nos lucros e resultados	<u>6.481</u>
	<u>8.307</u>

Em 08 de agosto de 2013 a Companhia aprovou em Reunião do Conselho de Administração o Plano de Participação nos Lucros e Resultados, abrangente para os administradores e empregados, conforme recomendado pelo Comitê de Gestão de Pessoas e Governança Corporativa. Em 30 de setembro de 2013, o saldo de R\$6.481 está registrado na demonstração do resultado, na rubrica “despesa com pessoal”.

13. Obrigações Fiscais

Os impostos a recolher estão registrados no passivo circulante e são demonstrados abaixo:

	<u>30/09/2013</u>
IRPJ e CSLL a Recolher	10.589

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

ISS	27
IRRF sobre Salários	238
Impostos retidos de terceiros	162
	<u>11.016</u>

14. Adiantamento de clientes

A Companhia realiza vendas antecipadas de milhas e registra na rubrica de “Adiantamento de Clientes”. Em 30 de setembro de 2013, o saldo em aberto referente a estas vendas antecipadas é representado conforme abaixo:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Instituições financeiras (a)	265.031	91.808
Outros	1.108	-
	<u>266.139</u>	<u>91.808</u>
Circulante	249.148	91.808
Não circulante	16.991	-

- (a) Em 1º de dezembro de 2012, a VRG transferiu à Companhia seu contrato de Parceria Smiles firmado em 1º de dezembro de 2009 com instituições financeiras do Banco Itaú S.A.. O contrato tem como principal objetivo disciplinar a conversão dos pontos acumulados nos programas de recompensas do Banco Itaú S.A. para milhas do Programa Smiles a partir de 1º de janeiro de 2013. O saldo em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 6.570 (R\$91.808 em 31 de dezembro de 2012).

Em 08 de abril de 2013, a Companhia concluiu um acordo de venda antecipada de milhas no montante total aproximado de R\$400.000 junto às instituições financeiras Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A. e Santander S.A. Os recursos foram recebidos pela Companhia em 30 de abril de 2013 e o saldo total em 30 de setembro de 2013 é de R\$258.461.

Os adiantamentos de clientes são transferidos para a rubrica denominada “Receita diferida” à medida que as milhas são creditadas nas contas dos participantes do Programa Smiles.

15. Receita diferida

As milhas emitidas são inicialmente registradas como receita diferida e à medida que são resgatadas pelos clientes são reconhecidas na demonstração do resultado como receita. Em 30 de setembro de 2013, o saldo de receita diferida do programa de milhagem da Companhia era de R\$302.647, e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 15.470.436.332.

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	30/092013
Receita diferida	357.107
(-) Provisão de breakage	(54.460)
	302.647
	94.120
Circulante	
Não circulante	208.527

Breakage é a estimativa milhas emitidas para as quais não é esperado o resgate, ou seja, milhas que serão expiradas sem a expectativa de utilização, que são reconhecidas no resultado do período antecipadamente, conforme nota explicativa 2j(i).

16. Provisões

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia é parte envolvida em 169 processos cíveis judiciais e procedimentos administrativos.

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral ao resgate de milhas para troca em prêmios. Em 30 de setembro de 2013, o saldo de provisão para riscos relativos aos processos cíveis com perda provável totalizam R\$87.

Existem outros processos de natureza cível avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, cujo montante estimado de perda é R\$185 em 30 de setembro de 2013, para os quais nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia não possui processos judiciais de natureza trabalhista e tributária.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2013 o capital social subscrito e totalmente integralizado por acionistas domiciliados no país, é de R\$1.132.174, mediante a emissão de 122.173.912 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, o qual foi integralizado, principalmente, com recursos oriundos da oferta pública de distribuição de ações da Companhia realizada em 25 de abril de 2013. O capital social autorizado em 30 de setembro 2013 era de 139.999.999 ações ordinárias. A composição acionária em 30 de setembro de 2013 é como segue:

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	57,295%	100,000%
G. A. Smiles Participações S.A.	15,088%	0,000%
Outros	27,617%	0,000%
	<u>100,000%</u>	<u>100,000%</u>

A cotação das ações da Companhia, em 30 de setembro de 2013, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA correspondeu a R\$28,87. O valor patrimonial por ação em 30 de setembro de 2013 é de R\$9,83 (R\$1,00 em 31 de dezembro de 2012).

b) Custos de emissão de ações

Os custos incorridos para o aumento de capital por meio de emissão de ações pela Companhia foram de R\$54.979 que, líquidos de efeitos fiscais, representam R\$36.286.

c) Remuneração baseada em ações

Em 30 de setembro de 2013, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$1.201, sendo o valor R\$ 1.063 registrado na demonstração de resultado na rubrica de custo de pessoal e R\$ 138 registrado no ativo circulante na rubrica créditos com empresas relacionadas.

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”).

Considerando a expectativa de geração de lucro no exercício de 2013, em 08 de agosto de 2013, a Administração da Companhia aprovou, sem prejuízo ao disposto no Estatuto Social, a distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio intermediários, com base nos resultados estimados relativos ao exercício de 2013, nos seguintes termos: (i) R\$18.827 em dividendos intermediários, a serem deduzidos do lucro estimado para o exercício de 2013, à razão de R\$0,15 por ação ordinária, e; (ii) R\$18.289 em juros sobre capital próprio, que serão incluídos na distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2013, correspondentes ao valor bruto unitário de R\$0,15 por ação ordinária.

18. Receita de vendas

A receita líquida de vendas para o período possui a seguinte composição:

	<u>Três meses findos em</u>	<u>Nove meses findos em</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>
Receita de Resgate de Milhas	96.933	206.977
Receita Smiles & Money	59.799	158.819

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Receita de <i>breakage</i>	13.330	54.460
Receita de milhas expiradas	31	46
Outras Receitas Operacionais (a)	1.809	5.090
Receita Bruta	171.902	425.392
Impostos Incidentes	(15.990)	(39.603)
Receita Líquida	155.912	385.789

- (a) Referem-se substancialmente a taxa de administração do programa de relacionamento Smiles cobrado da VRG, conforme nota explicativa nº 9. O montante em 30 de setembro de 2013 registrado nesta rubrica é de R\$5.067.

As receitas são líquidas de PIS/COFINS e ISS, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

19. Custos de resgate de prêmios, despesas comerciais e administrativas.

	três meses findo em				
	30/09/2013				
	Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Com pessoal	-	(2.880)	(5.670)	(8.550)	7,3
Custo com compra de passagens aéreas	(95.981)	-	-	(95.981)	81,9
Custo com compra de produtos diversos	(675)	-	-	(675)	0,6
Serviços de informática	(2.300)	-	(544)	(2.844)	2,4
Call center	-	(3.410)	-	(3.410)	2,9
Prestação de serviços	-	-	(1.204)	(1.204)	1,0
Comerciais e publicidade	-	(1.546)	-	(1.546)	1,3
Depreciação e amortização	(55)	-	-	(55)	0,1
Outras	(49)	-	(2.835)	(2.884)	2,5
	(99.060)	(7.836)	(10.253)	(117.149)	100,0

Nove meses findo em

30/09/2013

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Com pessoal	-	(6.848)	(11.131)	(17.979)	6,9
Custo com compra de passagens aéreas	(202.232)	-	-	(202.232)	77,1
Custo com compra de produtos diversos	(1.325)	-	-	(1.325)	0,5
Serviços de informática	(5.686)	-	(1.028)	(6.714)	2,6
Call center	-	(9.980)	-	(9.980)	3,8
Prestação de serviços	-	-	(6.549)	(6.549)	2,5
Comerciais e publicidade	-	(12.498)	-	(12.498)	4,8
Depreciação e amortização	(74)	-	-	(74)	0,1
Outras	(102)	-	(4.447)	(4.549)	1,7
	(209.419)	(29.326)	(23.155)	(261.900)	100,0

20. Resultado financeiro

	Três meses findo em	Nove meses findo em
	30/09/2013	30/09/2013
<u>Receita Financeira</u>		
Descontos obtidos	42.704	74.055
Ganhos em aplicação financeira	4.619	7.209
Outras receitas financeiras	142	164
	47.465	81.428
<u>Despesas Financeiras</u>		
IOF - IOC	(15)	(30)
Outros	(12)	(28)
	(27)	(58)
Varição Cambial Líquida	42	(134)
Total	47.480	81.236

Os descontos obtidos no valor de R\$71.967 são referentes principalmente às compras antecipadas de passagens com a VRG conforme nota explicativa nº 6 – Adiantamento a Fornecedor.

21. Instrumentos financeiros

A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 está identificada a seguir:

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Mensurados a valor justo por meio do resultado	Mensurados ao custo amortizado	
	30/09/2013	30/09/2013	31/12/2012
ATIVO			
Caixa e depósitos bancários	-	2.359	
Equivalentes de caixa	124.170	-	-
Aplicações financeiras	146.885	-	-
Contas a receber	-	39.684	-
Créditos com partes relacionadas	-	43.165	-
Outros créditos e valores	-	674	-
PASSIVO			
Fornecedores	-	14.496	70

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado ou valor justo. Para instrumentos mensurados pelo custo amortizado, o seu valor contábil aproxima-se do seu valor justo devido à sua natureza e ao seu vencimento de curto prazo.

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela Administração tem uma diretriz formal, em consonância com a Política de Gestão de Riscos da controladora GLAI, determinada periodicamente pelo Comitê de Políticas Financeiras e de Riscos e submetida ao Conselho de Administração da GLAI. O Comitê estabelece as diretrizes e os limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e taxa de juros), risco de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para exposição cambial quanto para exposição de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

Até 30 de setembro de 2013, a Companhia não realizou nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos.

a) Riscos de mercado

i) Risco de taxa de juros

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros sobre a receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

A Companhia não possui derivativos contratados para proteção de fluxo de caixa contra flutuações nas taxas de juros em 30 de setembro de 2013.

ii) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Adicionalmente, a Companhia deve apresentar em sua análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros os riscos que podem gerar prejuízos materiais, direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

Os únicos instrumentos financeiros expostos a risco de variação que a Companhia possui correspondem às aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundo de investimento, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto sobre os juros trimestrais dos valores expostos em 30 de setembro de 2013, proveniente de oscilações nas taxas de juros conforme os cenários demonstrados a seguir:

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Instrumento	Risco	Valores Expostos	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
			25% (*)	50% (*)
Equivalentes de caixa	Redução da taxa CDI	124.170	(1.023)	(1.227)
Aplicações financeiras	Redução da taxa CDI	146.885	(1.253)	(1.504)

(*) Esses valores representam o montante estimado de redução de ganho, face aos cenários adversos apresentados acima.

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

b) Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber com parceiros aéreos e parceiros não aéreos.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia tem como obrigação avaliar os riscos, para os clientes mais relevantes, das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de “*investment grade*” na avaliação feita pelas agências S&P ou Moodys.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos excedentes em ativos líquidos, basicamente representado por CDBs e operações compromissadas.

A Companhia mantém forte dependência de sua coligada VRG e de instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita da Companhia. Uma eventual redução na venda de milhas a qualquer dos principais parceiros ou o rompimento da relação comercial pode acarretar em eventos adversos que poderão impactar significativamente os resultados da Companhia.

d) Gerenciamento de Capital

A Companhia apresenta comprometimento para a manutenção da liquidez elevada, além de assegurar a continuidade da operação ao longo do tempo, proporcionando aos seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas. Os recursos disponíveis são suficientes para o atendimento das exigibilidades atuais.

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia não apresentava alavancagem financeira.

e) Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia faz o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- a) *Nível 1*: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;

SMILES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 31 de outubro de 2013)
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- b) *Nível 2:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- c) *Nível 3:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de setembro de 2013.

Instrumento Financeiro	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)
Equivalentes de caixa	124.170	124.170
Aplicações financeiras	146.885	146.885

22. Cobertura de Seguros

Em 30 de setembro de 2013 a cobertura de seguros, por natureza, em relação aos valores máximos indenizáveis, é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>R\$</u>
Fiança Locatícia	831
Responsabilidade Civil D&O (Oferta Pública - IPO)	50.000
Incêndio (Seguro Patrimonial)	4.635

23. Eventos subsequentes

Em 08 de outubro de 2013, a Companhia assinou o acordo de investimento para aquisição de 25% do capital social da Netpoints, que atua no segmento de programa de fidelização de clientes de grandes redes varejistas, no montante de R\$25.000. A integralização do capital subscrito será feita em 4 (quatro) parcelas iguais, sendo a primeira na data da conclusão da operação e as demais trimestralmente. O pagamento ainda não havia sido concretizado até a data de arquivamento destas Informações Trimestrais - ITR. A transação prevê a opção de aquisição de 50% mais uma ação da Netpoints, a qual poderá ser exercida após o término do exercício de 2018.